



Semiótica Funcionalista

- **Função**
 - objetivo, finalidade
- **Funcionalismo**
 - oposto a formalismo
 - entretanto, não há estruturas sem função e nem funções sem estrutura
- **2 Abordagens Básicas**
 - função estrutural
 - função pragmática
- **Signo**
 - deve ser estudado em relação a sua função estrutural e a sua função pragmática



Escola de Praga

■ Funcionalismo

- fundamentação teórica no estruturalismo
- oposição à abordagem estática de Saussure e Hjelmslev
- principal personagem: Roman Jakobson

■ Estrutura e Função

- o que dá à forma o caráter de uma estrutura é o fato de que as partes constituintes cumprem uma função
- abordagem estrutural da função

■ Abordagem Pragmática

- relaciona o elemento semiótico ao contexto comunicativo, à relação do emitente do signo com o seu meio ambiente e principalmente ao receptor



Escola de Praga

■ Linguagem

- sistema funcional que serve ao objetivo da comunicação
- não pode permanecer estático, mas deve manter um equilíbrio dinâmico

■ Abordagem Dinâmica

- dinamismo comunicativo
- estendida ao estudo da sintaxe e de textos
- perspectiva funcional de uma oração

■ Tema

- elementos de uma informação dada - passado - contexto

■ Rema

- elementos externos ao Tema, que são introduzidos pela oração



Escola de Praga

■ Fonética e Fonologia

- fonética: estudo dos sons materiais e sua articulação na fala, independente de suas propriedades sistêmicas
- fonologia: estuda os sons da língua, como elementos funcionais em um sistema de forma e conteúdo (langue)
- teste comutacional: classes de sons (fones) cuja comutação em palavras causa diferenças de significação - fonemas

■ Abordagens Ética e Êmica

- ética - aborda os aspectos estruturais
- êmica - considera elementos dos sistemas sígnicos com respeito a sua função no código



Escola de Praga

- Signo
 - função comunicativa
 - função estética
- Teoria das Funções Semióticas
 - Função: Modo de auto-realização do intérprete frente ao signo
- Função Prática
 - auto-realização do intérprete leva a uma atividade do mesmo no sentido de re-organizar o ambiente onde o signo se instala
- Função Teórica
 - auto-realização do intérprete se dá por meio da absorção do signo e sua projeção na consciência do intérprete



Jakobson

■ Roman Jakobson (1896-1982)

- um dos linguistas mais influentes deste século
- poucos de seus trabalhos tratam explicitamente de semiótica
- bibliografia de mais de mil títulos

■ 4 períodos

- período formalista (1914-1920) - Círculo Linguístico de Moscou
- período estruturalista (1920-1939) - Escola de Praga
- período semiótico (1939-1949) - Copenhagem e Nova York
- período interdisciplinar (1949-1982) - Harvard e MIT
 - teoria da informação e comunicação
 - matemática
 - neuro-linguística
 - biologia e física



Jakobson

■ Pertinência (Relevância)

- traços distintivos de estruturas num sistema
- pressupõe diferentes níveis de análise
- pertinência sistêmica em um nível somente pode ser decidida com referência a um nível mais alto, no qual a estrutura tem uma função
- Exemplo: fonética - diferença fonemática entre /s/ e /θ/ só aparece no contexto de morfemas como *sin* e *thin* em que a substituição de um pelo outro muda o significado

■ Binarismo e Análise de Traço Distintivo

- fonemas - traços distintivos: alveolar, continuante, fricativo, vocálico, sonoro, nasal, dental, etc
- fonemas são classificados binariamente quanto aos traços distintivos (e.g. +alveolar,-continuante,+fricativo, ..., etc)



Jakobson

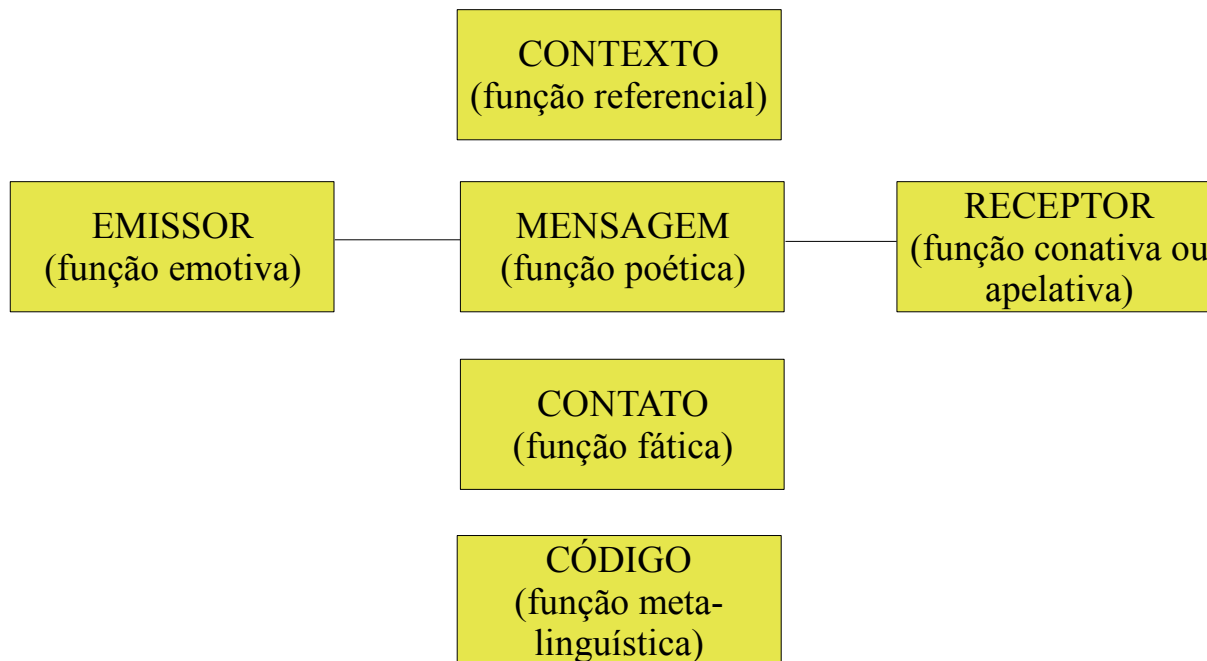
- Eixos de Seleção e Combinação
 - correspondem aos eixos saussureanos paradigmático e sintagmático
- Dicotomia Metáfora-Metonímia
 - fundamentação na oposição entre similaridade e contiguidade
 - similaridade: metáfora - e.g. olho do céu = sol
 - contiguidade: metonímia - e.g. coroa = rei
- Dicotomia Código-Mensagem
 - reformulação semiótica da dicotomia *langue* e *parole*
- Teoria das Formas Marcadas
 - dois pólos de uma oposição semiótica consistem de uma forma marcada (derivada) e não-marcada (primitiva)
 - e.g.: plural x singular, feminino x masculino, passado x presente



Jakobson

■ Funções da Comunicação Verbal

- 6 fatores constituindo os processos de comunicação
- a cada um dos fatores, corresponde uma função





Jakobson

■ EMISSOR

- envia uma MENSAGEM ao RECEPTOR

■ MENSAGEM

- requer um CONTEXTO, que deve ser acessível ao emissor e capaz de ser verbalizado

■ CÓDIGO

- comum (completamente ou pelo menos parcialmente) ao emissor e ao receptor

■ CONTATO

- canal físico e uma conexão psicológica entre emissor e receptor, capaz de fazer com que ambos entrem e permaneçam em comunicação



Jakobson

■ Funções da Linguagem

- orientação comunicativa - foco predominante no fator respectivo da situação comunicativa

■ Toda Mensagem

- pode ter várias funções, mas uma delas é sempre predominante ou primária, enquanto as outras são secundárias

■ Função Referencial

- orientada para o contexto

■ Função Expressiva ou Emotiva

- focaliza a atitude do próprio falante em relação ao conteúdo da mensagem (e.g. - interjeições e falas enfáticas)

■ Função Conativa

- orientada para o receptor (e.g. vocativo e imperativo)



Jakobson

■ Função Fática

- descreve mensagens que servem primariamente para verificar se o canal funciona (e.g. - alô ? Como vai ?), para atrair a atenção do interlocutor ou confirmar sua atenção (e.g. não é ? Ahan ..., movimentações com a cabeça, etc)

■ Função Meta-Linguística

- refere-se à própria linguagem e à comunicação (e.g. o que você quis dizer ? Não entendi ... , etc)

■ Função Poética

- orientação da mensagem para si mesma, a mensagem pela mensagem
- ao mesmo tempo similar e oposta à função meta-linguística



Idéias Semióticas no Estruturalismo Geral

■ Lévi-Strauss

- mudança do estudo dos fenômenos conscientes para o estudo da sua infra-estrutura inconsciente
- mudança dos termos para a relação entre eles
- estudo do sistema como um todo
- descoberta de leis gerais do sistema

■ Métodos do Estruturalismo Geral

- Segmentação
- Classificação
- Busca de Operações Binárias
- Busca de Estruturas Diferenciais
- Oposições



Idéias Semióticas no Estruturalismo Geral

■ Derrida

■ teoria da desconstrução

- | rejeita a idéia objetivista de uma estrutura inerente ao texto e também a assunção de universais textuais ou códigos de interpretação

■ significação

- | geradas num processo dinâmico que envolve tanto a *différence* (diferença), quanto a *différance* (diferência)

■ Signo

- | adquire significação somente pela sua diferença em relação a outros signos do sistema (*différence*)
- | entretanto, cada signo conterá em si um traço de todos aqueles outros elementos com os quais ele se encontra em um contraste sintagmático ou em oposição paradigmática - diferenciação dinâmica (*différance*)



Idéias Semióticas no Estruturalismo Geral

■ Derrida

- Différence (efeito passivo) e Différance (processo ativo)
 - | resultam num movimento gerativo que faz da interpretação um processo semântico de regressão infinita
 - | texto (a rede de traços inscritos nos signos) não pode possuir nenhuma significação definitiva - sua interpretação é um processo incontrolável
- Representação
 - | não é a modificação de um acontecimento de uma apresentação original (ou seja, não é uma re-presentação como repetição ou reprodução da apresentação - presentificação que ocupa o lugar de uma outra imaginação)
 - | cada repetição ou iterabilidade do signo - significa a modificação deste signo em um processo no qual não pode existir nem uma primeira nem uma última vez



Idéias Semióticas no Estruturalismo Geral

■ Roland Barthes

- semiótica conotativa - revelar as mais diversas significações ocultas em textos - disfarçar afirmações particulares como se fossem verdades universais - ideologia - mito e parábola

Signo Secundário: CONOTAÇÃO

Signo Primário: DENOTAÇÃO

EXPRESSÃO	(R2) CONTEÚDO
EXPRESSÃO (R1)	CONTEÚDO

Signo Secundário: METALINGUAGEM

Signo Primário: LINGUAGEM OBJETO

EXPRESSÃO (R2)	CONTEÚDO
EXPRESSÃO (R1)	CONTEÚDO